

## Prefácio

Márcia Denise Pletsch

**Como citar:** PLETSCHE, Márcia Denise. Prefácio. In: POKER, Rosimar Bortolini; MARTINS, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira; GIROTO, Claudia Regina Mosca (org.). **Educação inclusiva:** em foco a formação de professores. Marília: Oficina Universitária, 2016. p. 11-13. DOI: <https://doi.org/10.36311/2016.978-85-7983-764-7.p11-13>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

## PREFÁCIO

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquisa para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquisa para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2010, p. 29).

Nos últimos anos temos acompanhado crescentes e intensas transformações em diferentes esferas sociais, econômicas, tecnológicas, culturais e educacionais. Para atendê-las, a escola tem sido provocada a realizar práticas pedagógicas inovadoras e mais sintonizadas com as mudanças em curso. Para refletir sobre esses processos e suas implicações educacionais, inúmeras pesquisas têm sido produzidas nos últimos anos em diferentes áreas do conhecimento. Certamente, um dos aspectos centrais do debate se refere ao papel do professor e à sua formação inicial e continuada necessária para lidar com a diversidade dos alunos presentes em nossas salas de aula, sobretudo, com o advento das políticas de inclusão escolar.

Pensar a formação de professores na perspectiva da educação inclusiva é o foco do presente livro, o qual tenho imenso prazer e alegria em prefaciar. A obra organizada pelas professoras Rosimar Bortolini Poker, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins e Claudia Regina Mosca Giroto me suscitou inúmeras reflexões e provocações. Apesar dos avanços na produção acadêmica na área de Educação, no campo específico da Educação Especial ainda há lacunas científicas significativas, referentes, por exemplo,

à formação de professores e a atuação com alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Do mesmo modo, os embates políticos em torno dos significados, das fronteiras e dos instrumentos da inclusão continuam mobilizando grupos de interesse, associações de pais, políticos, ONGs e agentes da educação em geral.

Frente aos processos de inclusão escolar, ser professor, hoje, tem sido um desafio cada vez mais vigoroso. As exigências de novos conhecimentos e práticas que atendam a diversidade de alunos e as demandas institucionais têm requerido tempo, dedicação e oportunidades de formação inicial e, sobretudo, continuada, a serem ofertadas por instituições públicas e privadas, em diferentes modalidades.

Os novos desafios postos aos professores são imensos. Como, por exemplo, flexibilizar o currículo, atuar de forma colaborativa com profissionais do atendimento educacional especializado, intérpretes de Libras, professores de apoio? Como organizar, na prática, a bidocência? Quais conhecimentos os professores devem ter na sua formação inicial para que tenham condições reais de trabalharem e construir uma escola para todos? Que conhecimentos são necessários para garantir aos professores a articulação entre os diferentes saberes teóricos e práticos para atuar com a diversidade de alunos que integram o diversificado público da Educação Especial? Como os professores do atendimento educacional especializado articulam suas práticas com as ações pedagógicas realizadas no ensino comum? Que conhecimentos fundamentam suas práticas? Como organizar currículos e conteúdos que auxiliem na formação de professores numa perspectiva inclusiva? Basta oferecer uma ou duas disciplinas para atender as dimensões que envolvem as explicações teóricas e práticas sobre a constituição da diversidade humana?

Algumas dessas questões são abordadas nos capítulos que constituem este livro, problematizando certezas e indicando caminhos, possibilidades e desafios a serem enfrentados pela pesquisa e pelas políticas públicas no que diz respeito à formação de professores.

Nessa direção, o presente livro apresenta um debate variado que abrange desde questões mais gerais sobre a formação de professores na perspectiva da educação inclusiva, até aspectos mais específicos, como

a implementação da disciplina de Libras nos Cursos de Pedagogia e nas Licenciaturas. Igualmente, aborda dimensões que envolvem os projetos pedagógicos, os currículos e os conteúdos sobre inclusão presentes em diferentes cursos de Pedagogia e Licenciaturas. O livro apresenta também uma discussão muito pertinente sobre a formação continuada a partir de propostas políticas nacionais.

Entendo que os temas e os debates aqui apresentados, assim como os dados de pesquisas realizadas em diferentes universidades, instigarão nos leitores inúmeras reflexões sobre as demandas e as possibilidades para a formação inicial e continuada de professores, além dos fazeres pedagógicos e científicos ligados a uma perspectiva educacional que envolva a diversidade e as especificidades de todos os alunos.

Enfim, os leitores têm em suas mãos um rico trabalho coletivo, que certamente iluminará aspectos da realidade dinâmica e contraditória em que vivemos, bem como suscitará questões necessárias para que sigamos adiante na formação de professores numa perspectiva inclusiva e na imaginação necessária para ensinar e pesquisar sobre a diversidade humana.

Nova Iguaçu, março de 2016

Márcia Denise Pletsch<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Professora Adjunta do Instituto Multidisciplinar e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEDuc – UFRRJ)